

Ambiente

# País registra 17 mil focos de queimada em quatro meses

**Aumento de 81% sobre os números de 2023 é atribuído ao El Niño, que levou à falta de chuvas. Situação deve melhorar este mês**

JOSÉ MARIA TOMAZELA

Com mais de 17 mil focos de incêndio em quatro meses, o Brasil teve este ano o pior quadrimestre de queimadas desde 1998, quando os índices passa-

ram a ser contabilizados no País. Foram exatas 17.182 queimadas de 1.º de janeiro a 30 de abril, um aumento de 81% em relação ao mesmo período de 2023, quando houve 9.473, segundo dados do Instituto Nacional de Pesquisa Espaciais (Inpe). Em 2002 foram 8.096. O recorde anterior era de 2003, quando houve 16.888 focos no primeiro quadrimestre. No ranking sul-americano, o Brasil só está atrás da Venezuela, que somou 36.667 focos.

Nas segunda-feira, o Ministé-

rio do Meio Ambiente declarou estado de emergência ambiental (pela soma de calor e seca) em 18 Estados brasileiros e no DF. Para a meteorologista Ana Paula Paes, pesquisadora do Inpe, além da ação humana em desmatamentos e no uso irregular do fogo, o El Niño vem causando redução de chuvas e ondas de calor em especial na porção Norte do País. A previsão é que essas condições devam melhorar a partir deste mês.

**ZONAS DE CALOR.** Para a meteorologista, houve redução de chuvas principalmente no leste e norte da Amazônia. "Tivemos muitas zonas de calor intenso. Esses fatores, aliados aos desmatamentos e à ação de garimpeiros, explicam o aumento das queimadas, principalmente em Roraima", disse ela ao Estadão.

A Amazônia responde por

mais da metade das queimadas (52,2%) no quadrimestre, com 8.977 registros. O Cerrado vem em segundo, com 4.575 (26,6%). Na Mata Atlântica foram detectados 1.768 (10,3%) e no Pantanal, 653 (3,8%).

**Impacto geral**  
**Roraima, com 4.600 focos, é o Estado mais atingido. Emergência vigora em 18 Estados**

Por Estado, o maior número de queimadas foi registrado em Roraima, com 4.609 focos, alta de 281% em relação ao ano passado. Em março deste ano, o governo do Estado decretou situação de emergência em 14 dos seus 15 municípios.

O Mato Grosso passou de 1.975 para 4.131, alta de 109%. Em terceiro lugar, o Pará subiu de 576 para 1.058, aumento de

83%, seguido pela Bahia, que passou de 864 para 995 (15%) e Mato Grosso do Sul, que foi de 356 para 961 (169%). Já o Amapá teve o menor número de focos: apenas 6, redução de 40% em relação aos 10 focos no mesmo período de 2023.

Nas contas do Inpe, o período prolongado de chuvas abaixo da média também vem causando prejuízos à agricultura e à pecuária, além de danos aos animais, à floresta e à população. O decreto autorizou a contratação de pessoal para atender à "necessidade temporária e excepcional".

Segundo Ana Paula Paes, não se pode descartar a importância da ação humana nos desmatamentos, acompanhada do uso irregular do fogo em queimadas que se espalham por toda a área amazônica, criando assim condições para que os efeitos do El Niño sejam ainda mais danosos. ●

GRANDE OPORTUNIDADE

# EXCELENTE CASA

NO JD. MARAJOARA, SÃO PAULO/SP DESOCUPADA

FÁCIL ACESSO ÀS AVENIDAS WASHINGTON LUIS E INTERLAGOS E A MENOS DE 5KM DA MARGINAL PINHEIROS.

COM RESTAURANTES, MERCADOS, POSTOS DE GASOLINA E ACADEMIA NA REGIÃO E A 2KM DO BOA VISTA SHOPPING.

ÁREA CONSTRUÍDA: **331M<sup>2</sup>**

ÁREA TOTAL: **1.123,20M<sup>2</sup>**








LANCE INICIAL: **R\$ 1.560.000,00**

LEILÃO ONLINE: **20/05 ÀS 15H**

CASA: SÃO PAULO/SP, JD. MARAJOARA, AV. MANOEL DOS REIS ARAÚJO, 130, COM ÁREA TOTAL DE 1123,20M<sup>2</sup> E ÁREA CONSTRUÍDA DE 331M<sup>2</sup>. INSC. MUNICIPAL 090.039.0018-3. MATRÍCULA: Nº 158.183. DO 1.º CARTÓRIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DE SÃO PAULO/SP. VISITAS DEVERÃO SER PREVIAMENTE AGENDADAS COM EMERSON (SETOR DE IMÓVEIS). NO TELEFONE: (11) 2464-8480 - RAMAL: 6460 OU ATRAVÉS DO E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR.

**SODRÉ SANTORO**

45 anos

Olavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607

## Combate aos incêndios tem mais 3.200 brigadistas

O governo federal autorizou, desde o início do ano, a contratação de 3.200 brigadistas – que já estão atuando prioritariamente em áreas federais, especialmente unidades de con-

servação e em terras indígenas. O Ministério do Meio Ambiente informou ainda que articula com os governos estaduais ações integradas para prevenção e controle dos in-

cêndios. Na atual gestão, já foram disponibilizados R\$ 405 milhões do Fundo Amazônia para os Corpos de Bombeiros dos nove Estados da Amazônia Legal.

Outra nota divulgada pelo Ministério do Meio Ambiente diz ter havido uma redução de 50% da área sob alerta de desmatamento na Amazônia em 2023, em comparação com 2022. De janeiro a março passados, 34% dos focos de incêndio nesse bioma ocorreram em

áreas de vegetação primária e 9% em áreas com desmatamento recente. De sua parte, o governo de Mato Grosso do Sul disse que iniciou, no Pantanal, o mapeamento dos pontos de acesso para facilitar a locomoção dos bombeiros em caso de ocorrência de incêndios. ●